Discurso de paraninfo 2025.1

Cumprimento os colegas que compõem a mesa, os professores e as professoras do curso. Cumprimento os amigos, amigas e familiares dos formandos e formandas; e cumprimento os formandos e as formandas.

Obrigado por me confiar a palavra nesse dia tão especial na vida de vocês. Queria começar meu discurso com uma estatística. 1 em cada 5 brancos e brancas; e 1 em cada 10 pretos e pardos possuem ensino superior no Brasil. **Essa estatística é ainda pior para as mulheres negras**. Aos aficionados em estatística, das aulas do Professor Hassan, tenho certeza de que vão chegar a conclusão de que as diferenças são significantes com valor de P menor que 0,05. Meu objetivo com esses números é dizer: **Parabéns! formandos e formandas**. Vocês são vencedores e vencedoras. Vocês são os e as 20% e os as 10% que agora fazem parte da elite intelectual do Brasil. Vocês são vencedores e vencedoras.

E a vocês, **vencedores e vencedoras**, eu quero agradecer profundamente por terem me honrado a ser paraninfo da turma. Muito

obrigado. Me alegra muito o coração ver cada um de vocês aqui. Essa alegria tenho certeza de que reverbera em cada um nesse auditório.

Esse dia de hoje marca um ponto de transição importante na vida de vocês. Marca a transição para a vida adulta. Ao longo da vida passamos por alguns momentos de transição. Por exemplo, vocês já passaram por um: **a transição para a adolescência**. Lembram? Aquele momento que no nosso trajeto da vida deixamos de ser crianças e nos transformamos em adolescentes. Período conturbado, cheio de dúvidas e incertezas, repleto de mudanças de comportamento e de atitude.

Aquele momento de transição vocês já venceram e a adolescência já se foi. Agora vocês vivem a transição para a vida adulta. Mas ao contrário da transição para adolescência, a que não tem um ponto específico, o dia de hoje a meu ver marca um ponto, um marco, um momento específico em que a transição se celebra. A colação de grau é esse marco. Com a vida adulta chegam os desafios, as mudanças, as certezas e as incertezas. As vezes não sabemos como lidar.

Queria, hoje com vocês, fazer algumas reflexões que penso ser pertinentes.

Mas antes dessas **reflexões** eu queria lembrar um pouco dos encontros que precederam a sua colação de grau:

Uma pequena lembrança de sua trajetória no Departamento de Educação Física da UFRN.

Aos mais jovens, queria que vocês agora lembrassem de quando saíram do ensino médio e adentraram na nossa Universidade. Aos não tão jovens assim, que há tempos saíram a do ensino médio, queria que lembrassem de como foi voltar a sentar em uma sala de aula. **Quantas emoções não?** A expectativa para descobrir como seriam as aulas, as atividades práticas, as bolsas, os estágios, os TCCs, as incontáveis horas em sala, as provas e os trabalhos. Tudo ainda por vir. Cada um de vocês vivendo aquele momento, aquele início, lá atrás.

E sem se dar conta vocês estavam aprendendo anatomia, diferentes histórias, bioquímicas, metodologias da pesquisa, comportamentos motores etc. E isso era só o começo. Logo começam epistemologia, ginástica, fisiologia do

exercício (**a melhor de todas, não?**), filosofia e seus fundamentos, corpo, cultura, movimento, treinamento esportivo, estágios, e várias outros diferentes tipos de conhecimento e debates sobre nossa profissão.

E de repente estamos em uma sala, **virtual ou presencial,** chorando juntos ao verem vocês defender o seu TCC em frente aos seus entes queridos. E assim se foram anos de dedicação e aprendizado, de sacrifícios e até logos, de conhecimento e descobrimento. Isso agora parece que foi como o piscar dos olhos, rápido! Mas não. Fez parte de um período importante de transição em suas vidas, que já se foi. Fechem os olhos por alguns segundos e lembre de momentos felizes que viveram.

Esses momentos agora estão no passado do DEF; mas estará para sempre dentro de vocês. Esses momentos e aprendizados habilitaram vocês para a nova etapa: A vida adulta. A vida adulta agora como **professores e professoras de educação física**.

Antes desses momentos de lembrança eu disse que queria fazer **algumas reflexões** como vocês. Reflexões de como lidar com os desafios,

as mudanças, as certezas e as incertezas que começam após o dia de hoje. Pensei em algumas que imagino que irão ajudar vocês a trilharem um caminho lindo na profissão escolheram.

Primeira reflexão: Já que a moda de agora é a inteligência artificial, **queria começar refletindo** sobre respostas prontas e rápidas:

Hoje em dia sempre procuramos por respostas. Esses chats da vida, entramos neles em busca de respostas rápidas sobre qualquer assunto. Por exemplo: o que é aquela perna cabeluda do filme o agente secreto? E a resposta rápida vem e nos satisfazemos com ela, como se tivéssemos aprendido muito sobre algo. **Ilusão.** Meu ponto é: para vida, o que penso ser realmente importante não são as respostas, mas sim as perguntas.

Me lembro do autor inglês Douglas Adams em seu clássico: **O guia dos mochileiros da Galáxia**. Em sua obra Douglas, apresentou uma sátira sobre a busca pela **"Resposta Fundamental".** A sátira de Douglas é sobre a obsessão humana por encontrar um sentido ou uma resposta para a existência.

Na obra de 1979 uma raça de seres hiperinteligentes constrói o segundo maior computador de todos os tempos, o **Pensador Profundo**, para calcular a resposta para a "Vida, o Universo e Tudo Mais". Vejam que contemporâneo, estamos hoje sempre buscando pelas respostas rápidas com a dita inteligência artificial, **vale a pena ressaltar: nem inteligente e nem artificial**.

Pois bem, após 7,5 milhões de anos de processamento, o computador finalmente anuncia a resposta para a Vida, o Universo e Tudo Mais:

“A resposta que o computador chegou é... **Spoiler** 42.” **Quarenta e Dois!**

O computador percebendo a falta de entendimento dos seres responde: “**A resposta parece sem sentido porque vocês nunca souberam exatamente qual era a pergunta**”

Nessa sátira, Douglinhas, agora que estamos íntimos, usa o 42 para zombar da nossa necessidade de respostas prontas e simplistas.

O que isso nos ensina e penso ser uma reflexão válida é: **Meus queridos e queridas, fujam de**

respostas prontas e simplistas. Questionem, questionem sempre. Busquem pela pergunta, indaguem, critiquem e pensem. Não só para atuação profissional, mas pra vida.

Minha segunda reflexão é sobre erros e aprendizados:

No seu dia a dia, não tenham medo de errar. O erro fará parte de sua jornada profissional e pessoal. Aprendam a lidar com ele. Ninguém é perfeito e errar de fato é humano. Gosto do que **Michael Jordan** disse em uma de suas falas: “Eu Errei mais de 9000 arremessos na minha carreira. Perdi quase 300 jogos. Em 26 vezes, confiaram em mim para fazer o arremesso final da vitória... e eu errei. Eu falhei repetidamente na minha vida. E é por isso que eu tenho sucesso”

Vejam que para atingir a excelência é necessário tentar errar, ajustar e refletir. Esse processo não é rápido, requer paciência.

Falando em paciência, uma outra reflexão que queria trazer é a seguinte:

Não tenha pressa:

Eu sei, sou ansioso e quero resolver tudo agora. **Mas façam o que eu digo não o que eu faço:**

A vida é longa e há tempo para mudar de rumo. Não sinta que precisa ter todas as respostas ou ter "chegado lá" antes dos 30. Como diz Ailton Krenak, pensador indígena que ocupa uma cadeira na academia brasileira de letras, **A Vida Não é Útil**.

Em um mundo obcecado por produtividade, Krenak argumenta que a vida não tem uma finalidade utilitária. Krenak defende o direito de "ser inútil" para o sistema. A vida deve ser fruição, prazer e convivência, e não uma corrida interminável para produzir e consumir. **"A vida não é útil. É um presente."**

Com esse presente e essa profissão: Não tenham pressa! Tirem tempo para ler, organizar, refletir, planejar, elaborar e depois executar. Se errarem, ajustem.

Queria terminar refletindo sobre o existir, **sobre o ser**:

Recentemente tive o privilégio e a oportunidade de ir para África do Sul para um evento acadêmico. Uma dessas viagens que transforma

sua vida. Lá tive a oportunidade de apreciar diversas falas de líderes sul-africanos. Uma me chamou a atenção. O palestrante, Marwala – Subsecretário geral das nações unidas – da ONU – Marwala começou sua fala dizendo:

Ubuntu!

Ubuntu significa mais ou menos **“Eu sou porque nós somos”.** A ideia por trás é que uma pessoa só é uma pessoa através das outras pessoas. Nossa humanidade não é algo que possuímos isoladamente, mas algo que realizamos na nossa relação com o próximo.

Gostaria então que vocês pensassem sobre: Eu sou porque nós somos. Essa pequena frase pode ajudar em suas relações pessoais e profissionais. Você é porque somos. Somos porque você é.

Imaginem quantas pessoas vocês vão influenciar em sua atividade de professor e professora, quantas crianças e adolescentes, quantos adultos e adultas, idosos e idosas. E essas pessoas serão poque vocês são. Sejam exemplo, sejam essa profissão tão linda que vocês escolheram.

Lembrem um novo trajeto começa em suas vidas. Uma nova etapa: professores e professoras de Educação Física. Essa etapa será com certeza tão linda e desafiadora quanto aos anos que vocês passaram aqui, aprendendo, lendo, brincando, se divertindo, se dedicando, sofrendo e vivendo a vida Universitária. Muito da sua vida que segue vocês não foram preparados e preparadas para enfrentar. A vida as vezes é assim, apenas somos.

Queria terminar minha fala me direcionando as mães, pais, avós e avôs, namorados, namoradas, maridos, esposas, familiares e amigos. Tenho certeza de que em algum grau vocês sacrificaram alguma coisa para que os seus chegassem nesse momento**: Com os estudos concluídos**. Vejam que o seu sacrifício e amor valeram a pena. Hoje, os seus e as suas, completam um curso superior em uma universidade de qualidade inquestionável. Parabéns, vocês também formaram essas pessoas incríveis que hoje colam grau.

Ubuntu meus amigos e amigas.

Muito obrigado e boa noite